

**BOLETIM INTERNO Nº 162**

QUARTEL-GENERAL MARECHAL BITTENCOURT, BRASÍLIA, DF, 22 DE AGOSTO DE 2012.

Para conhecimento desta Secretaria, OMDs e devida execução, publico o seguinte:

**1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS**

Sem alteração

**2ª PARTE - INSTRUÇÃO**

Sem alteração

**3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS**

**1. ASSUNTOS GERAIS**

**a. Alterações de Oficiais Gerais**

**1) Exoneração - Transcrição**

“Decreto de 24 JUL 12.

A Presidenta da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso XIII, da Constituição, resolve:

Exonerar, *ex officio*, a partir de 31 de julho de 2012, os seguintes oficiais gerais do Comando do Exército:

.....  
General de Exército GILBERTO ARANTES BARBOSA, do cargo de Secretário de Economia e Finanças; e

.....”  
(Transcrito do DOU Nº 143, de 25 JUL 12, Seção 2)

**2) Transmissão do Cargo de Secretário de Economia e Finanças**

Em solenidade presidida pelo Exmo Sr CELSO AMORIM, Ministro de Estado da Defesa, transmiti, nesta data, o cargo de Secretário de Economia e Finanças ao Sr Gen Ex ARAKEN DE ALBUQUERQUE.

**3) Aditamento ao Boletim**

Com o presente Boletim está sendo distribuído um Aditamento da SG1, contendo as referências elogiosas consignadas por este Secretário.

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

## 2. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Sem alteração

### 4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

#### 1. PALAVRAS DE DESPEDIDA DESTE SECRETÁRIO

“Tudo passa, Deus não muda. Quem a Deus tem, nada lhe falta: Só Deus basta.”

(Santa Teresa de Ávila)

Transcorridos quarenta e cinco anos e meio de intenso e gratificante efetivo serviço, preparo-me para executar os comandos de “embainhar, espada!” E de, “no grupamento da Reserva, em forma!”. Embainharei a espada, mas mantê-la-ei firmemente empunhada e afiada, a postos para manejá-la a serviço dos dois únicos compromissos que, como eu, todos os militares juram obedecer, o da dedicação à Pátria e o do mais absoluto comprometimento com o Exército Brasileiro.

Volto-me para o altar de Deus e, em profunda oração, agradeço tantas graças com que Ele me cumulou: a de ter saúde para empreender a marcha, a de manter a cadência firme e o passo certo, a de estar permanentemente coberto, alinhado e imóvel, a de ter-me permitido assumir compromissos e responsabilidades cada vez maiores, com o meu Exército e com o meu Brasil. Obrigado Senhor pelo cansaço do meu passo mantido. Invoquei-O a cada desafio, pedindo sua proteção, sob a intercessão de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Exército, de cujo altar Caxias, o Duque de Ferro, fazia-se acompanhar durante as inúmeras campanhas que participou. Obrigado, meu Senhor e meu Deus.

“Tudo passa, Deus não muda. Só Deus basta”

Gen ENZO, nosso Comandante, muito obrigado por suas palavras amigas e camaradas, mas, sobretudo, por ter-me permitido viver intensamente minha derradeira missão no serviço ativo à frente da Secretaria de Economia e Finanças, órgão de direção setorial responsável pela execução da política e da estratégia de Economia e Finanças da Força Terrestre. Obrigado por tudo, pelo apoio, prestígio e prioridade concedidos ao Sistema de Economia e Finanças, sistema esse que permeia e irriga todos os demais. Quando assumi a SEF, em 3 DEZ 2009, recém-promovido a general de exército, com a reserva já se descortinando no horizonte, nem desconfiava que a minha derradeira festa, no serviço ativo, seria regada com o melhor vinho, jamais produzido no Brasil.

O Exército acolheu-me, aos dezessete anos, ao matricular-me na Academia Militar das Agulhas Negras. E, tendo-me recebido como cadete, abriu-me ali, e logo a seguir à minha mulher Nely, e pouco mais tarde aos meus filhos TATIANA, GUILLERMO e LARISSA; e, mais recente, ao meu genro Bruno, as portas para o convívio amigo da Família Militar verde-oliva, da qual temos recebido manifestações seguidas de apreço, de carinho, de amizade e de fraternidade, ao longo de toda carreira,

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

em distintos rincões do País e, até mesmo, do exterior. Essa Família é a nossa família, que tanto estimamos. Na AMAN, passei a fazer parte da Turma Força Expedicionária Brasileira - em homenagem aos nossos queridos Pracinhas -, cujos integrantes são amigos e camaradas, aos quais tanto prezo e estimo. São irmãos que nem o tempo ou a distância física logro separar, mas que reencontro, sempre, com imensa satisfação e alegria. Hoje, aqui neste momento, muitos estão presentes.

“Tudo passa, Deus não muda. Só Deus basta”

Volto-me agora para a minha família, que está bem ali à frente. NELY, meu eterno amor, minha eterna gratidão. Como ela sempre me disse, digo-lhe agora, “estamos aí, minha cara!” Meus filhos, orgulho maior que temos - nossa resposta perante Deus aos talentos recebidos - hoje aqui reunidos todos, ao mesmo tempo. Meus pais VEVINHA e CRISTOVINHO que me forjaram o caráter do bom cidadão, e minha irmã SONIA exemplo de mãe e educadora, hoje, aqui, representada pelo meu sobrinho DANILO.

Aos meus comandantes e instrutores, professores e monitores, obrigado por tudo. Nunca serei suficientemente agradecido pelas lições que me transmitiram na caserna verde-oliva e pelas quais fortaleci o caráter que me havia sido forjado em casa pelos meus pais. No Exército, encontrei a escola de valores, de atributos e de exemplos. São as demonstrações de honestidade; de probidade; de dedicação aos estudos; de patriotismo; de defesa da família; de civismo; de lealdade; de senso de cumprimento do dever; de prática da verdade; de camaradagem; de ascensão profissional fundamentada única e exclusivamente no mérito; de respeito aos interesses da Nação; de prática democrática; de aversão à corrupção e à demagogia; de cumprir e fazer cumprir todas as leis, enfim, virtudes como a do pleno cumprimento da palavra empenhada; da solidariedade; e da dignidade.

“Tudo passa, Deus não muda. Só Deus basta”

Agradeço aos integrantes do Alto Comando do Exército, do Conselho Superior de Economia e Finanças do Exército e do Conselho de Administração da FHE/POUPEX - todos órgão de assessoramento de alto nível ao Comandante do Exército -, pelo convívio profissional, mas, principalmente, pela camaradagem e fraternidade reinantes.

Expresso, de público, gratidão e agradecimento aos meus comandados de todos os tempos, aos quais procurei servir, sob a inspiração do juramento “tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados”. Na SEF, muito obrigado Generais FORINI, NADER MOTTA, SYNÉSIO, ROSENDO, PRIMO, ORLANDO, EDUARDO, MIRANDA, GRAULT, EXPEDITO, ARNALDO, FIGUEIREDO e GARRIDO. Muito obrigado aos Chefes das onze ICFEx, espalhadas por todo o território brasileiro. Aos meus assistentes, chefes de gabinetes, de assessorias e de seções; muito obrigado aos oficiais, praças e servidores civis da Secretaria. Em particular, ao meu Auxiliar do Estado-Maior Pessoal. Agradeço, ainda, aos sargentos auxiliares, aos motoristas, aos taifeiros e aos soldados auxiliares. Que Deus a todos proteja e abençoe, assim como os seus entes queridos. Trabalhar em conjunto foi a nossa vitória!

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
(Contadoria Geral/1841)**

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

Pag nº  
4

Temos instituições mais do que parceiras, entidades amigas que conosco compartilham ideais. Ao Ministério de Defesa, particularmente a Secretaria de Coordenação e Organização Institucional (SEORI), chefiada pelo Dr ARI MATOS, À Secretaria de Orçamento Federal, chefiada pela Dra CÉLIA CORRÊA, ao Tribunal de Contas da União, presidido pelo Dr BENJAMIN ZYMLER, à Marinha do Brasil, pela Secretaria-Geral de Marinha, chefiada pelo Almirante de Esquadra MONTEIRO LOPES, à Aeronáutica, pela Secretaria de Economia e Finanças, chefiada pelo Tenente Brigadeiro do Ar FRANCISCÂNGELIS e outras personalidades que conosco ombreiam, muitíssimo obrigado.

Ao caro amigo General ARAKEN, minha convicção de que, sob o seu experiente comando e reconhecido espírito militar, permanecerá o Sistema de Economia e Finanças do Exército cada vez mais sério, reconhecido, respeitado, validado, organizado, testado, normatizado e em constante transformação, como, por exemplo, a recém criada Diretoria de Gestão Especial e seu Instituto de Economia e Finanças do Exército. O axioma desenvolvido no Sistema de Economia e Finanças, no tocante ao apoio às nossas Organizações Militares, de que “A SEF enxerga o seu problema por outro ângulo: o da SOLUÇÃO”, certamente será mantido e expandido durante a sua Chefia. Parabéns por sua recente promoção ao posto máximo da hierarquia militar e por sua nomeação para exercer o que, no dizer de antigo Ministro do Exército, é o maior comando da Força.

“Tudo passa, Deus não muda. Quem a Deus tem, nada lhe falta: Só Deus basta.”

Agradeço, também, às bênçãos e as interseções de Santa Bárbara, padroeira de minha Artilharia. Prestes a executar os comandos de “Alto cessar fogo, mudança de posição!” e de “atracar a palamenta!”, confesso que sentirei intensa saudade das linhas de fogo e do sibilar das granadas na trajetória, quer de Costa, Antiaérea ou de Campanha. Já de algum tempo, preparando-me, tenho realizado sucessivos REOP, Reconhecimentos, Escolhas e Ocupações de Posição. Na Posição de Manobra, estarei referido na Vigilância 2600, registrados os elementos de barragem normal. Os artilheiros do Século XXI que me comandem: “Fogo!”

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé!”

A todos que me ajudaram a marchar, sempre de passo certo - com o bumbo no pé direito - profunda gratidão por me terem permitido respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados.

Muitíssimo obrigado, meus Comandantes, pares, subordinados, amigos e Família Militar! Até a próxima região de procura de posição.

Viva o Brasil! Viva as Forças Armadas! Viva o Exército Brasileiro!

Muito Obrigado!

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

## **2. REFERÊNCIA ELOGIOSA - Consignada pelo Comandante do Exército**

Gen Ex GILBERTO ARANTES BARBOSA

- O General ARANTES nasceu em 28 de maio de 1949 na cidade de Santo Antônio de Pádua, RJ e é filho de CRISTOVAN BARBOSA FILHO e GENOVEVA ARANTES BARBOSA.

- Em dezembro de 1970 foi declarado Aspirante a Oficial de Artilharia, na Academia Militar das Agulhas Negras e sua primeira Unidade da Arma foi o então 10º Grupo de Canhão 75 a Cavalos, em Campo Grande, MS, hoje 18º Grupo de Artilharia de Campanha, em Rondonópolis/ MT.

- De lá foi transferido para a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, EsACosAAe, no Rio de Janeiro, para onde retornou depois de servir no 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

- Realizou o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, RJ e foi movimentado para 21º Grupo de Artilharia de Campanha, ainda no RJ, onde permaneceu por dois anos, ao fim dos quais retornou, como instrutor, à EsACosAAe.

- Promovido a major, em agosto de 1983, dois anos depois realizou o Curso da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ECEME e, ao término, foi classificado no Comando da 12ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Caçapava, SP, onde foi promovido a tenente-coronel.

- Retornou à ECEME, como instrutor e, lá, foi promovido a coronel. No biênio seguinte comandou o 1º Grupo de Artilharia Antiaérea, no Rio de Janeiro.

- Após o comando, foi classificado no Comando Militar do Leste e, a seguir, nomeado para missão nos Estados Unidos da América, no Centro de Treinamento de Doutrina e Comando, TRADOC. Retornou ao Brasil, para o Estado-Maior do Exército, EME, em Brasília.

- Em julho de 2000 ascendeu ao Generalato e foi nomeado para o Comando da Artilharia Divisionária/6, Porto Alegre, RS. Em 2003 cursou a Escola Superior de Guerra, RJ e, após o Curso, foi nomeado Diretor de Manutenção, em Brasília.

- Em julho de 2005, era Diretor de Departamento no Ministério da Defesa quando foi promovido a general de divisão. Comandou a 6ª Região Militar, em Salvador, BA.

- A partir de maio de 2008 foi o Vice-Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa.

- Em novembro de 2009 foi promovido ao último posto da carreira e nomeado Secretário de Economia e Finanças.

Pelos excelentes serviços que prestou à Instituição e à Pátria, o Comandante do Exército resolveu elogiá-lo nos seguintes termos:

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

Em 1967, o Gen ARANTES fez seu juramento de Soldado, incorporando-se ao Exército Brasileiro. Hoje, passados 45 anos, tendo, agora, o Exército incorporado à sua alma, despede-se do serviço ativo, laureado por relevantes serviços prestados à Pátria.

O Gen ARANTES é um oficial diferenciado. Possui inteligência clara. Expressa-se com exatidão. Impõe-se pela competência. Tem disciplina para executar o que planeja. E valida suas ações pelos resultados. Sempre foi um Soldado à frente do seu tempo.

Destaca-se, ainda, como defensor ativo de suas convicções, sem perder a afabilidade do trato, nem a serenidade da postura. Possui excepcional cultura que transborda o âmbito profissional, na qual embasa suas consistentes argumentações. Relaciona-se com habilidade em ambiente interagência.

Reforçando suas virtudes militares, ele emoldura a forma de tratar as pessoas com refinada educação, permanente bom humor e profundo respeito à dignidade humana. Isto sempre criou em torno de si um natural ambiente cooperativo, facilitando-lhe o atingimento das metas institucionais. Nesse contexto, é notável a fidelidade com que cumpriu seu juramento de “tratar com afeição os irmãos de arma e com bondade os subordinados”. Como ele mesmo se expressa: “lugar de trabalho é lugar de gente feliz”. Foi com esse espírito que chefiou a Secretaria de Economia e Finanças que, como Órgão Setorial do Exército, sempre esteve assistindo e orientando a vida diária das nossas 418 Unidades Gestoras de modo a bem conduzirem suas ações orçamentárias, nas múltiplas atividades do planejamento à execução.

Procedente da Arma de Mallet - “quer de Costa, Antiaérea ou de Campanha” - honrou as tradições da “Poderosa Artilharia”. De Cadete da AMAN, onde ingressou oriundo do meio civil, a General de Exército, Secretário de Economia e Finanças, de onde se despede nesta data, materializou uma carreira marcada por desafios todos traduzidos em sucesso.

Olhando-se em perspectiva, pode-se afirmar que o Gen ARANTES teve toda sua trajetória notadamente iluminada pela graça Divina, cuja fé professa em seus atos.

Foi extenso seu rol de realizações como Secretário de Economia e Finanças seu último cargo na Força. Desse acervo, resalto a sabedoria com que soube convergir as energias de sua equipe no sentido de bem cumprir a árdua missão da SEF; a otimização da gestão orçamentária com o objetivo de bem empregar os recursos financeiros qualitativa e quantitativamente, em particular nesta fase de Transformação do Exército, quando se movimenta um maior volume de verbas de diferentes naturezas; a participação efetiva na conclusão das negociações da “Folha Credenciada”; e na criação da Assessoria Especial de Orçamento e Finanças (AOFin), da Comissão Permanente do Orçamento do Exército (CPOEx) e do núcleo da Diretoria de Gestão Especial (DGE).

Como membro nato e como um dos relatores do Conselho Superior de Economia e Finanças do Exército (CONSEF), o Gen ARANTES deu mostras de sua singular capacidade de assessoramento, contribuindo na formulação da política econômico-financeira e nas atividades de planejamento administrativo e orçamentário da Força.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS**  
(Contadoria Geral/1841)

Pag nº  
7

Cont BI Nº 162, de 22 AGO 12

No Alto-Comando do Exército, marcou sua presença pelo caráter participativo e solidário. Seu compromisso incontestado com os destinos da Força ficou patenteado pela visão de futuro, pela aguçada capacidade analítica e pela lógica cristalina. Proativo, expôs suas contribuições com tempestividade, o que proporcionou debates enriquecedores, iluminando decisões deste Comandante.

O Gen ARANTES faz parte de um seleto grupo de empreendedores: os “plantadores de carvalhos” aqueles que não se preocupam em ver o resultado imediato de seu trabalho. Semeia para que a Instituição, regando e podando, possa depois colher.

Assim, com esse simplificado resumo, sintetizo o reconhecimento da Força por todo serviço prestado, incluindo o Gen ARANTES no rol dos Soldados exemplares que concluem o serviço ativo do Exército, deixando um modelo de vida castrense a ser considerado.

Agradeço as incontáveis demonstrações de apreço, de amizade e de lealdade incontestado com que sempre me distinguiu. E louvo-o pelo zelo que teve com os valores do nosso Exército durante esses 45 anos de dedicados serviços, particularmente os dispensados ao Sistema de Economia e Finanças.

Meu Amigo General ARANTES, missão cumprida!

Que Deus continue a abastecer seu nobre coração - para sempre verde-oliva - com paz e felicidade, bênçãos que rogo para que se estendam à querida esposa NELY e aos bem sucedidos filhos. (INDIVIDUAL).

Obrigado por tudo!

---

**Gen Ex GILBERTO ARANTES BARBOSA**  
Secretário de Economia e Finanças